



ESTUDO DO COMPORTAMENTO MATERNO E DO NEONATO EM OVINOS

Mariana Selhorst Broca
Sara Daiana Meurer Dos Santos

Resumo:

Os diversos comportamentos entre pais e filhotes são estudados há muito tempo e em diversas espécies de animais. Entretanto, existe um destaque nos cuidados maternos em ovinos, como esclarece Trivers, biólogo, em pesquisas. Diferentes de muitos animais, as ovelhas oferecem aos cordeiros muito investimento e cuidado, desde a gestação até os cuidados após o nascimento. Outrossim, com uma queda repentina de progesterona, no momento do parto, e do aumento de outros hormônios, a ovelha cria uma ligação única e recíproca com seu filhote e o interesse da mãe torna-se exclusivo ao neonato a medida que ele se desenvolve, e o rebanho, naturalmente, busca um certo isolamento dos dois, deixando-os em um espaço necessário de desenvolvimento, cuidado e reconhecimento de ambos por um certo período de tempo. São perceptíveis, também, vocalizações específicas no pós-parto entre mães mamíferas, as ovelhas, por exemplo, produz um som grave, entrecortado, quando amamentam. Tal relação colabora para um progresso da ligação mãe-neonato. A lambedura, assim como as vocalizações, possui um papel fundamental para estabelecer um amplo reconhecimento, limpeza entre os dois e pode durar aproximadamente de 20 a 30 minutos. Ademais, ovelhas costumam permitir que somente seus filhotes mamem e afastam filhotes alheios, isso se dá pelo fato do reconhecimento precoce estabelecido nas primeiras horas do nascimento. Por fim, as relações concebidas até a fase adulta de ovinos merecem o grande estudo e empenho de profissionais para um bom desenvolvimento do rebanho e dos criadores para com eles.

Palavras-chave: comportamento; materno; neonato; ovinos.